



Gás de Alagoas S.A. - ALGÁS

CNPJ nº 69.983.484/0001-32



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

1. MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Em conformidade com os preceitos legais e estatutários, a Diretoria Executiva da Gás de Alagoas S/A - ALGÁS submete à apreciação do Conselho de Administração, da Assembleia de Acionistas e da sociedade em geral, o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2024, no qual estão sumarizados os principais resultados, assim como as Demonstrações Financeiras exigíveis, acompanhadas ainda do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal da Companhia.

A ALGÁS deu continuidade a sua estratégia de expansão de mercado, ampliando sua carteira de clientes

2. VISÃO GERAL DA EMPRESA

A Gás de Alagoas S/A - ALGÁS é uma sociedade anônima (A.S.) constituída em 1993 sob a forma de sociedade de economia mista de capital fechado, tendo como objeto a prestação de serviços de distribuição de gás canalizado. Nesse mesmo ano foi celebrado junto ao Estado de Alagoas contrato de concessão para exploração com exclusividade dos serviços de distribuição de gás canalizado no estado com vigência de 50 anos.

2.1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A composição acionária da ALGÁS possui a configuração expressa no Quadro 01 a seguir.

Quadro 01 - Estrutura acionária da ALGÁS

Quadro 01 - Estrutura acionária da ALGÁS

Acionista	Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Estado de Alagoas	58,12%	14,53%	29,06%
Norgás S/A	17,38%	35,47%	29,44%
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.	24,50%	50,00%	41,50%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

2.2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa da ALGÁS está estruturada em conformidade com a Lei 13.303/2016, sendo composta pela Assembleia Geral de Acionistas (três membros), Conselho de Administração (oito membros), Conselho Fiscal (cinco membros) e Diretoria Executiva (três membros). A Companhia ainda possui Comitê Estatutário de Elegibilidade e Comitê de Auditoria Estatutário para dar suporte às funções de fiscalização e auditoria. A Figura 01 ilustra esquematicamente a Estrutura de Governança da ALGÁS

Figura 01 - Estrutura de Governança da ALGÁS



3. AMBIENTE REGULATÓRIO

O setor de gás natural no Brasil está sujeito à regulação de acordo com a atividade desenvolvida. A regulação das atividades de produção, importação/exportação, transporte, processamento/tratamento, estocagem e comercialização são realizadas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Já a regulação técnica e econômica dos serviços de distribuição de gás canalizado é de competência da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (ARSAL), conforme lei estadual 6.267/2001. Dentre as atividades exercidas pela ARSAL, deve-se destacar o processo de revisão da margem regulatória de distribuição, que ocorre regularmente com periodicidade anual.

Ao longo de 2024, a ARSAL conduziu consultas públicas com o objetivo de regular a Lei Estadual 9.029/2023 que trata sobre prestação dos serviços de distribuição de gás canalizado, das quais a ALGÁS participou ativamente, apresentando suas contribuições. Entre os temas discutidos nas consultas públicas, destacam-se: i) registro de comercializador de gás canalizado; ii) registro e enquadramento de consumidor livre; iii) redes locais isoladas; iv) movimentação de biometano; v) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD); e vi) tarifa de uso específico do sistema de distribuição exclusiva de gás canalizado (TUSD-E).

4. DESEMPENHO COMERCIAL

A ALGÁS, ao fim de 2024, alcançou a marca de 64.062 usuários conectados à sua rede de distribuição, representando um aumento de 4% em relação a 2023, em consonância com o objetivo estratégico da companhia em ampliar e diversificar sua base de clientes. O volume de gás natural comercializado correspondeu a 501 mil m³/dia, sendo este destinado aos segmentos industrial, veicular (GNV), residencial e comercial.

As tabelas 01 e 02 apresentam o detalhamento das vendas e do número de usuários da ALGÁS nos últimos cinco anos:

Tabela 01 - Histórico das vendas 2020 a 2024

	2020	2021	2022	2023	2024
	Volume (m³/dia)	Volume (m³/dia)	Varição (%)	Volume (m³/dia)	Varição (%)
Segmento	Volume (m³/dia)	Volume (m³/dia)	Varição (%)	Volume (m³/dia)	Varição (%)
Industrial	364.399	464.778	27,5%	525.307	13,0%
Veicular	74.079	85.996	16,1%	93.318	8,5%
Residencial	11.733	12.681	8,1%	12.758	0,6%
Comercial	8.942	11.358	27,0%	12.586	10,8%
Total	459.153	574.814	25,2%	643.969	12,0%

A queda de volume observada nos últimos cinco exercícios é resultado da performance do segmento industrial, especialmente o setor químico, cujo maior cliente incluiu em seu processo produtivo medidas de eficiência energética e diversificou sua matriz energética, além do segmento GNV, cuja competitividade com outros combustíveis tem pressionado o mercado.

Tabela 02 - Histórico do número de usuários 2020 a 2024

	2020	2021	2022	2023	2024
	Clientes	Clientes	Varição (%)	Clientes	Varição (%)
Segmento	Clientes	Clientes	Varição (%)	Clientes	Varição (%)
Industrial	40	38	-5,0%	38	0,0%
Veicular	31	33	6,5%	34	3,0%
Residencial	53.731	56.200	4,6%	58.391	3,9%
Comercial	703	695	-1,1%	738	6,2%
Total	54.505	56.966	4,5%	59.201	3,9%

Os Gráficos 01 e 02 apresentam, respectivamente, as vendas nos últimos anos e a participação em 2024 dos diversos segmentos onde ALGÁS atua. Como pode-se observar pelo Gráfico 02, o segmento industrial responde pela maior fatia do mercado da ALGÁS, de modo que o volume total de gás comercializado é diretamente influenciado pelo comportamento das vendas para este segmento.

que passou de 61.628 unidades usuárias em dezembro de 2023 para 64.062 unidades usuárias em dezembro de 2024, abrangendo os segmentos industrial, comercial, residencial e gás natural veicular. Os investimentos do ano totalizaram R\$ 34,4 milhões, os quais foram distribuídos em expansão e modernização da rede e em investimentos em tecnologia da informação. Neste sentido, a rede acumulada totalizou 638 km até 2024, sendo 246 km em aço, para atendimento a clientes de grande porte e 392 km em PEAD (polietileno de alta densidade) para atendimento a clientes de médio e pequeno porte. Para 2025, a ALGÁS dará continuidade à sua estratégia de desenvolvimento e expansão do mercado

Gráfico 01 - Volume comercializado (mil m³/dia)

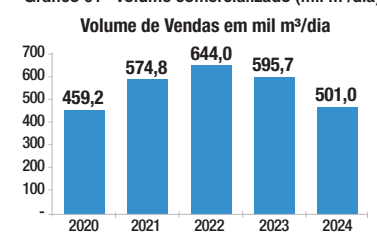
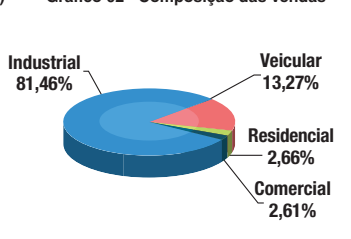


Gráfico 02 - Composição das vendas



4.1. SEGMENTO INDUSTRIAL

O segmento industrial encorreu o ano com 46 unidades usuárias, conforme representado na Tabela 02, respondendo por 81% do gás total. Esse segmento atende a diversos tipos de estabelecimento, tais como indústrias, comércio, serviços, escolas, lavanderias, hotéis e academias. Nesse estabelecimento o gás natural é utilizado para aplicações como coação, aquecimento, geração de energia elétrica e climatização. Junto com o segmento residencial, o segmento comercial possui um importante papel na estratégia da companhia em diversificar sua base de clientes.

O mercado residencial conta com 63.251 unidades usuárias residenciais e, conforme apresentado na Tabela 02, a Companhia ampliou em 3,9% o número de unidades residenciais conectadas à rede de distribuição no exercício de 2024. A referida ampliação está aderente à expansão imobiliária de edificações verticais deste segmento, que é o mercado alvo da ALGÁS em sua estratégia de diversificar sua base de clientes.

4.2. SEGMENTO VEICULAR - GNV (Gás Natural Veicular)

O segmento de GNV é composto por 33 postos para revenda de gás natural veicular (GNV), distribuídos em nove municípios de Alagoas. Estes postos são atendidos por meio de rede de distribuição, exceto um único posto, que atendido por gás natural comprimido (GNC). Conforme representado na Tabela 01, as vendas para este mercado caíram 15,2%, saindo de 78 mil m³/dia, em 2023, para 66 mil m³/dia em 2024. A redução das vendas para este segmento acompanha uma tendência nacional que vem desde 2023. Embora o gás natural veicular continue a apresentar economia em relação aos demais combustíveis, essa economia foi reduzida nos últimos anos em grande parte pela redução da alíquota de ICMS aplicada à gasolina e ao aumento da alíquota de ICMS aplicada ao GNV.

4.3. SEGMENTO RESIDENCIAL

O mercado residencial conta com 63.251 unidades usuárias residenciais e, conforme apresentado na Tabela 02, a Companhia ampliou em 3,9% o número de unidades residenciais conectadas à rede de distribuição no exercício de 2024. A referida ampliação está aderente à expansão imobiliária de edificações verticais deste segmento, que é o mercado alvo da ALGÁS em sua estratégia de diversificar sua base de clientes.

4.4. SEGMENTO COMERCIAL

O segmento comercial é composto por 732 unidades comerciais, conforme representado na Tabela 02 e responde por 5% do gás total. Esse segmento atende a diversos tipos de estabelecimento, tais como restaurantes, supermercados, bares, escolas, lavanderias, hotéis e academias. Nesse estabelecimento o gás natural é utilizado para aplicações como coação, aquecimento, geração de energia elétrica e climatização. Junto com o segmento residencial, o segmento comercial possui um importante papel na estratégia da companhia em diversificar sua base de clientes.

4.5. REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL

Os investimentos em 2024 totalizaram R\$ 34,4 milhões, representando, em termos nominais, o maior investimento da ALGÁS em um ano. Deste total, 92% foram destinados à infraestrutura de distribuição (gásodutos e instalações) e o restante, a investimentos em melhorias operacionais e no parque tecnológico da Companhia.

Foram construídos em 2024 aproximadamente 24 km de gasoduto, tendo a ALGÁS encerrado este ano com uma malha de distribuição composta por 638 km de rede, sendo 246 km em aço carbono e outros 392 km em polietileno de alta densidade - PEAD. Vale destacar que em 2024 a ALGÁS concluiu e comissionou o gasoduto Cidade Universitária, que tem como objetivo a promoção da segurança e continuidade do abastecimento de gás canalizado para a cidade de Maceió.

Atualmente, 15 municípios em Alagoas são atendidos por rede de distribuição de gás natural, conforme descrito no Quadro 2 a seguir. Considerando o maior adensamento de rede de gás nos bairros de Maceió e Arapiraca, em função da densidade populacional, o Quadro 2 apresenta os bairros atendidos por gás natural nesses municípios.

Quadro 02 - Região abrangida pela rede de distribuição de gás natural

Municípios de Alagoas	Bairros de Maceió	Bairros de Arapiraca
Arapiçaca, Atalaia, Maceió, Marechal Deodoro, Messias, Palmeira dos Índios, Penedo, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, São Miguel dos Campos, São Sebastião e Satuba.	Antares, Barro Duro, Bebedouro, Benedito Bentes, Bom Parto, Cambona, Canaã, Centro, Chã da Jacuira, Chã de Bebedouro, Cidade Universitária, Cima Bom, Cruz das Almas, Farol, Feltoas, Garça Torta, Gruta de Lourdes, Guaxuma, Jacarecica, Jacintinho, Jaraguá, Jardim Petrópolis, Jatiúca, Levada, Mangabeiras, Mutange, Ouro Preto, Pauçara, Petrópolis, Pinheiro, Pitanguiha, Poço, Ponta da Terra, Ponta Grossa, Ponta Verde, Pontal da Barra, Prado, Santa Amélia, Santa Lúcia, Santo Amaro, Santos Dumont, São Jorge, Serraria, Tabuleiro dos Martins, Trapiche da Barra e Vergel do Lago. Canafistula, Boa Vista, Guaribas, Itapoá, Novo Horizonte, Alto do Cruzeiro, Brasília, Centro, Santa Esmeralda, Jardim de Maria, Santa Edwiges, Brasília, Jardim Esperança e Bom Sucesso.	

Nota: Município de Palmeira dos Índios é atendido por GNC

5. FINANÇAS

A ALGÁS encerrou o Exercício 2024 com um resultado líquido de R\$ 40,9 milhões, cerca de 14% abaixo do montante alcançado em 2023, como reflexo da redução de 15,9% nas vendas. Ressalta-se que a variação nas vendas de gás não é refletida de imediato no valor da tarifa, tendo em vista que o processo de revisão tarifária aprova uma margem unitária para um período de 12 meses que se inicia em maio de cada ano, resultando, assim, em um descasamento entre o ano calendário e o ano de vigência da margem unitária aprovada.

de gás natural, buscando estar integrada aos vetores de desenvolvimento do estado e à transição energética. Suas ações permanecerão fundamentadas na governança corporativa e respeito à legislação vigente. Aos Acionistas, Colaboradores, Clientes e Fornecedores, expressamos os nossos sinceros agradecimentos.

José Ediberto de Omena
Diretor Presidente

Tabela 03 - Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos (R\$. 000)	2020	2021	2022	2023	2024	Varição 2024-2023 (%)	Varição acum. 2024-2020 (%)
Receita	273.410	456.829	607.433	517.671	452.797	-12,5%	13,4%
Resultado Líquido	16.212	29.327	50.443	47.642	40.883	-14,2%	26,0%
EBITDA	33.037	47.261	63.191	62.818	58.364	-7,1%	15,3%
Investimentos	12.177	11.601	14.243	30.296	34.421	13,6%	29,7%
Custos e Desp. Operac.*	29.875	32.678	39.278	43.534	45.827	5,3%	11,3%
Patrimônio Líquido	88.871	102.930	126.375	135.101	140.652	4,1%	12,2%

* Valor inclui participação nos resultados e não inclui amortização nem outras receitas/despesas operacionais

Ressalta-se que a ALGÁS usufrui de benefício fiscal de redução 75% da alíquota de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e redução adicional de 30% em decorrência do benefício fiscal de reinvestimento, concedido no âmbito da SUDENE. Os referidos benefícios possuem como condição onerosa a realização de investimentos e a impossibilidade de distribuir aos acionistas o valor do IRPJ não recolhido, em função destes benefícios.

Resultado líquido do exercício de 2024, equivalente a 9,0% da receita líquida, e já considera a dedução dos Juros sobre Capital Próprio. O Resultado Líquido será submetido aos acionistas para deliberação quanto à sua destinação, observado a constituição de reserva legal e de incentivo fiscal.

6. CAPITAL HUMANO

A ALGÁS entende a importância do capital humano para o alcance de seus resultados e, como prática de seus princípios e propósito, estimula um ambiente favorável à aquisição e aplicação de competências, por meio de ações de capacitação, como cursos, seminários, palestras e treinamentos diversos, tanto na esfera técnica como no desenvolvimento comportamental de competências e atitudes. Em 2024 foram investidos R\$ 328 mil em 5.277 horas de capacitação, que englobaram temáticas técnicas, estratégias comerciais, treinamentos na área de contratações, treinamentos relacionados à ética e compliance, além de treinamentos comportamentais com foco no autoconhecimento.

Em atenção ao estímulo e promoção à qualidade de vida, saúde e bem-estar, além da continuidade das ações de ginástica e massagem laborais, destaca-se o Programa P.A.U.S.E - Programa de Atenção e Autocuidado para saúde Emocional, no qual foram realizadas palestras e outras ações de conscientização para atenção à saúde emocional.

Como reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, a ALGÁS obteve, no âmbito estadual, duas premiações do Prêmio Ser Humano, promovido pela ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos): primeiro lugar na modalidade Organizacional, com o programa P.A.U.S.E e primeiro lugar na modalidade Desenvolvimento, com o projeto Espelho de Atitudes, que trata da aderência entre os valores organizacionais e a identidade pessoal.

Ainda no âmbito nacional do Prêmio Ser Humano, a prática descrita na modalidade Desenvolvimento obteve o segundo lugar, reforçando sua referência e reconhecimento também na esfera nacional. Destaca-se, ainda, as duas premiações entregues pela Comitê unia na categoria Pessoas e Cultura e outra com foco na área de operação, como reconhecimento da habilidade operacional. A ARSAL premiou a ALGÁS na categoria gráfica destaca pelo trabalho da área de engenharia, pelo cumprimento dos requisitos regulatórios.

O ano de 2024 foi concluído com 88 empregados diretos e colaboradores indiretos (20 estagiários e 50 terceirizados) perfazendo um total de 158 integrantes da força de trabalho que contribuíram para os resultados da Companhia.

7. SUSTENTABILIDADE

A ALGÁS, ciente da necessidade de promover a integração energética do gás natural aos vetores de desenvolvimento do Estado de Alagoas, implementou ao longo de 2024 medidas para melhoria e reforço da governança corporativa com as boas práticas sempre observando os liames legais, o compliance, fortalecendo a cultura de integridade que sempre foi o foco da Companhia.

Em 2024, a ALGÁS ainda concluiu o seu primeiro inventário de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo integralmente os Escopos 1 e 2, além da categoria 11 do Escopo 3 (Uso de Produtos Vendidos). Com base neste inventário, a ALGÁS poderá gerenciar suas emissões e traçar metas que busquem minimizar seu impacto ambiental. Nesta mesma linha, em dezembro de 2024, a ALGÁS lançou Chamada Pública para aquisição de biometano, a qual deverá ter seu processo concluído em 2025.

8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

As ações de responsabilidade social corporativa da ALGÁS permeiam suas operações, buscando minimizar os impactos sobre meio ambiente e a sociedade. Além disso, a Companhia dispõe de uma Política de Cidadania Corporativa que visa direcionar recursos financeiros e humanos para ações relacionadas à responsabilidade social, por meio de apoio a projetos sociais de Alagoas.

Em 2024, a ALGÁS promoveu a Corrida GNV com o objetivo de unir saúde, bem-estar e responsabilidade social. A inscrição na corrida exigiu a doação de 2kg de alimentos, permitindo o engajamento da ALGÁS de forma ativa no Programa Social "Alagoas Sem Fome".

A ALGÁS mantém seu programa de incentivo ao voluntariado, no qual disponibiliza horas da jornada de trabalho dos colaboradores para atuação voluntária, como forma de contribuir com o desenvolvimento pessoal e da sociedade, com participação de aproximadamente 350h/ano de ações de voluntariado.

9. RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Para prestar os serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, a Companhia selecionou, mediante processo licitatório, a empresa Bazzaneze Auditores Independentes, cuja contratação, foi devidamente autorizada pelo Conselho de Administração, em atendimento às disposições estatutárias.

10. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2025-2030

A Companhia tem como desafio a ampliação da sua carteira de cliente que deverá chegar em 2030 a 83,5 mil usuários conectados à rede de distribuição, devendo, para tanto, expandir sua malha de distribuição que deverá alcançar 761 km de extensão. No horizonte do orçamento, as vendas de gás natural projetadas para 2030 correspondem a 426 mil m³/dia, tendo sido esta projeção impactada pela redução da demanda da indústria química, que deverá corresponder a 100 mil m³/dia.

Deve-se ressaltar que há oportunidades de negócio que poderão ser capturadas pela Companhia nos próximos anos, revertendo o cenário de redução de demanda de gás natural no Estado, tais como, instalação de termelétricas, abastecimento de frota pesada e a retomada de consumo da indústria química. As duas primeiras oportunidades mencionadas possuem forte relação com a transição energética, na qual o gás natural possui papel fundamental em promover a segurança energética nacional. Ademais, os segmentos com maior margem agregada (residencial e comercial) deverão ter um incremento nas vendas na ordem de 30% até 2030.

Por fim, destaca-se que a Companhia planeja investir R\$ 197 milhões nos próximos seis anos com recursos próprios, contribuindo assim a modernização tarifária.

Fábio Eduardo Morgado Diretor Técnico e Comercial	José Ediberto de Omena Diretor Presidente	Elana de M. Banderla Diretora Adm. e Financeira
--	--	--

Demonstrações de Resultados Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida - vendas de gás e serviços	21	452.797	517.670
Receita de construção (ICPC 01 - R1)		34.431	30.296
Receita bruta		487.228	547.966
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	22	(379.521)	(438.967)
Custos de construção (ICPC 01 - R1)		(34.431)	(30.296)
Lucro bruto		(12.724)	(21.297)
Recargas (Despesas) operacionais		(33.215)	(33.062)
Despesas comerciais		(5.612)	(5.153)
Despesas gerais e administrativas	23	(28.467)	(28.269)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	865	357
Lucro antes do resultado financeiro		40.061	45.641
Receitas financeiras	25	7.927	11.916
Despesas financeiras	25	(1.353)	(2.284)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		46.635	55.273
Imposto de renda	26	(9.972)	(12.355)
Incentivo fiscal	26	7.846	9.216
Contribuição social	26	(3.626)	(4.492)
Lucro líquido do exercício		40.883	47.642
Lucro por ação	27	0,037	0,048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício		40.883	47.642
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		40.883	47.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Valor Adicionado Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

		Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receitas			568.569	634.283
Vendas de produtos e serviços	21		532.745	603.391
Receita de construção (ICPC 02 - R1)			34.431	30.296
Outras receitas			1.393	596
Insumos adquiridos de terceiros			(397.031)	(454.264)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados			(354.368)	(415.688)
Custos de construção (ICPC 02 - R1)			(34.431)	(30.296)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros			(8.232)	(8.280)
Valor adicional bruto			1.538	180.019
Depreciação e amortização	9 e 10		(18.303)	(17.178)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia			153.235	162.841
Valor adicionado recebido em transferências			7.927	11.916
Receitas financeiras	25		7.927	11.916
Valor adicionado total a distribuir			161.162	174.757
Distribuição do valor adicionado			161.162	174.757
Pessoal			23.830	22.551
Remuneração direta			18.470	17.405
Benefícios			4.228	3.964
FGTS			1.132	1.182
Impostos, taxas e contribuições			94.002	101.476
Federais			56.270	60.978
Estaduais			37.689	40.450
Municipais			43	48
Remuneração de capitais de terceiros			2.447	3.088
Despesas financeiras	25		1.351	2.284
Aluguéis			1.096	804
Remuneração de capitais próprios	15, 20 e 28		40.883	47.642
Juros sobre capital próprio			7.281	6.372
Dividendos			23.832	30.238
Lucros retidos			9.770	11.032